

Cabral entrega anteprojeto de Carta com 501 artigos

Foto de Gilberto Alves

BRASÍLIA — O Relator da Comissão de Sistematização, Deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), entregou ontem formalmente ao Presidente da Assembléia Nacional Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, o primeiro esboço de anteprojeto da futura Constituição, que compatibiliza os textos das oito Comissões temáticas. Demonstrando satisfação, Cabral afirmou que o texto reflete uma tendência "mais liberal progressista do que retrógrada".

Sentado à cabeceira da mesa da sala de reuniões de seu gabinete, Ulysses, cercado pelos membros das Mesas da Constituinte e da Comissão de Sistematização, e também por dezenas de repórteres, esperou Bernardo Cabral durante mais de meia-hora. A demora para imprimir a primeira cópia do anteprojeto fez com que a entrega, prevista inicialmente para as 16 horas, ocorresse somente às 17 horas.

— A noiva chegou — disse Ulysses, brincando, quando Bernardo Cabral entrou na sala.

O Presidente da Comissão de Sistematização, Senador Afonso Arinos (PFL-RJ), pegou o texto e começou a folheá-lo. Depois de um breve discurso em que elogiou Ulysses, entregou-lhe o anteprojeto.

— Aqui está o caminho da Assembléia Nacional Constituinte — afirmou Cabral, depois de justificar o atraso na impressão da cópia.

O Relator disse tratar-se de um momento histórico e reafirmou que a Sistematização limitou-se a compatibilizar os textos aprovados nas Comissões. Ressaltou, porém, que o trabalho foi feito em função do povo, para a Nação.

O Presidente da Constituinte fez longos elogios ao Senador Afonso



Ao lado de Cabral, Ulysses recebe de Arinos o anteprojeto da Carta

Arinos. "E um sábio", afirmou em seu discurso, acrescentando: "Uma opinião sua tem um valor inestimável para encontrar o caminho certo".

Ulysses disse que os constituintes estão "trabalhando duro há cinco meses". Ao ser corrigido — são 150 dias, e não 750 — observou: "Esse trabalho inclui os sábados e domingos". Em seguida, o Presidente da Constituinte informou que cerca de 750 mil pessoas já levaram suas sugestões e lembrou que uma das propostas tinha 1,25 milhão de assinaturas. Segundo Ulysses, a participação da sociedade nos trabalhos da Constituinte impressionou o Presidente do Governo espanhol, Felipe Gonzá-

lez, que recentemente visitou o Brasil.

— Insisto em dizer que a Constituinte não é privilégio nosso. Está aberta a toda a sociedade — enfatizou Ulysses.

Depois de fazer elogios ao Relator Bernardo Cabral, pelo trabalho apresentado, Ulysses Guimarães salientou a necessidade de participação popular na elaboração da futura Constituição.

— Vamos fazer uma Constituição e não uma simulação. E, para isso, temos como meta colocar o povo nessa Constituição. Senão, não será uma Constituição. Será uma simulação. Se tiver o povo, durará. Senão tiver o povo, perecerá — concluiu.

Relatório começa a receber emendas

BRASÍLIA — A primeira reunião da Comissão de Sistematização será amanhã, às 15 horas, no plenário da Câmara dos Deputados. Segundo o Presidente da Comissão, Senador Afonso Arinos (PFL-RJ), o objetivo será discutir a estrutura da futura Constituição, o preâmbulo e o relatório do Deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), que ficou pronto ontem. À noite, os avulsos com o texto começaram a ser impressos, para distribuição hoje, a partir das nove horas, aos deputados e senadores. O prazo para a apresentação de emendas se estenderá de amanhã até à meia-noite de quinta-feira.

O Deputado Nelson Jobim (PMDB-RS), um dos quatro relatores-adjuntos designados por Cabral para ajudar no relatório, informou que as emendas serão apenas de adequação e não de mérito, as que não se restringirem a isso não serão aceitas. De acordo com Jobim, o direito de apresentar emendas ao anteprojeto de Cabral será estendido a todos os constituintes e não apenas aos membros da Sistematização. No entanto, a exigência de que se limitem à adequação de redação poderá diminuir o interesse em apresentá-las.

Na Comissão de Sistematização está sendo preparada uma sala para o recebimento das emendas. Jobim disse que o apoio será dispensado, bastando a assinatura de um constituinte para que uma emenda seja apresentada.

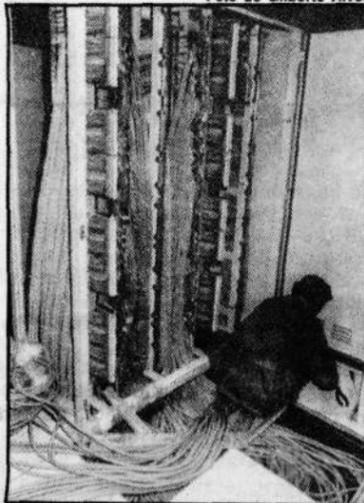
O Relator, Bernardo Cabral, informou ainda que os quatro relatores-adjuntos e alguns assessores irão auxiliá-lo no tratamento das emendas apresentadas a seu relatório.

Novo painel eletrônico será instalado até o final de julho

Foto de Gilberto Alves

BRASÍLIA — A instalação do novo painel eletrônico da Câmara dos Deputados, que servirá para tornar mais rápido o processo de votação, inclusive na Assembléia Nacional Constituinte, deverá ficar pronto até o fim do mês de julho. O primeiro teste da nova aparelhagem será realizado dentro de dez dias. Com o sistema deverão ser gastos um máximo de dez minutos, entre a votação e a impressão do relatório com os resultados da votação.

Como não existem cadeiras suficientes para todos os constituintes, serão instalados dois pontos avulsos de votação, ao lado dos microfones de aparte, em frente à Mesa. Cada parlamentar deverá utilizar a sua bancada, registrando sua senha para que o seu voto seja computado. O painel apresentará a relação dos nomes que votarão, sem apresentar o resultado parcial da votação. Os que não tiverem conseguido votar, por falta de cadeiras, utilizarão os pontos avulsos. Somente depois que todos tiverem votado o painel eletrônico apresentará o resultado total. Um sistema de segurança impedirá falhas no processo de apuração caso a



Fiação do painel pesa 800 quilos

senha do parlamentar tenha sido digitada erradamente.

Os nomes dos constituintes serão apresentados por placas semelhantes às que são vistas nas ruas com a indicação da temperatura e da hora. O custo de todo o equipamento é CZ\$

32 milhões e estão sendo utilizados mais de 800 quilos de fiação. Quase todos os componentes utilizados são nacionais, mas a firma responsável pela instalação da nova da aparelhagem ser a alemã AEG. Alguns dos componentes tiveram que ser importados, para que não houvesse atraso no processo de instalação do sistema de votação, mas o Diretor do Serviço Eletrônico de Votção, Jurandir Menon, garante que todos os componentes podem ser encomendados no Brasil. Um dos equipamentos utilizados é um microcomputador Digitrom, compatível com o IBM-PCXT. O Controlador Lógico Programável (CLP) é um A-500, fabricado pela VEG, também uma firma nacional. Esses controladores, segundo Jurandir Menon, foram utilizados para a automação da Mercedes-Benz do Brasil.

Todo esse mecanismo tem capacidade para armazenar 704 kilobytes na memória principal e mais 40 megabytes na memória auxiliar. Este total pode ser duplicado, o que permite a utilização do sistema mesmo em caso de alguma falha nas instalações.

Brizola e Maciel debatem pacto por três horas

Pelo menos em torno de uma questão as bancadas do PDT e do PFL na Constituinte deverão se unir. Ontem, depois de três horas de reunião no Rio o Presidente Nacional do PDT, Leonel Brizola e o Presidente Nacional do PFL, Marco Maciel, defenderam o regime presidencialista e criticaram veementemente a proposta de um regime híbrido ou misto. Os dois consideraram o encontro proveitoso e ficaram de marcar uma nova conversa para os próximos 15 dias.

Apesar de colocar como condição básica para a realização do Pacto Político proposto por Maciel a marcação de eleições diretas no mais breve espaço de tempo possível, o ex-Governador Leonel Brizola admitiu a possibilidade do fechamento de alguns acordos em torno de questões concretas da Constituinte, como o regime de Governo.

O Senador Marco Maciel que já esteve reunido com o Presidente Nacional do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, e que na próxima segunda-feira se encontra com o Presidente do PDS, Senador Jarbas Passarinho, negou que sua peregrinação pelos partidos políticos esteja sendo patrocinada pelo Palácio do Planalto.